

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS

Área de concentração: Tecnologia e Processos Discursivos

Linha de pesquisa III: Linguagem, Ensino, Aprendizagem e Tecnologia

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Professora: Maria Raquel Bambirra

Aluno: Arcade Johannes Kakpo

Capítulo metodológico

**USO DE TRANSCRIÇÕES DE MÍDIAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA
O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LE**

Belo Horizonte,

Dezembro de 2017

INTRODUÇÃO

As abordagens educacionais ignoraram, durante muito tempo o uso de tradução e de transcrição como recuso pedagógico por não ter tido tanto sucesso no passado. Com o surgimento das novas tecnologias, o ensino e a aprendizagem conheceu novos usos funcionais que facilitam a aquisição de Língua Estrangeira (LE) / Língua Adicional. Esses recursos tecnológicos, digitais, áudio e visuais estão disponibilizados para uso docente e/ou discente em / ou fora do contexto de Sala de aula e dependem muito das crenças e do conhecimento que cada seja o professor, seja o aluno, tem sobre a forma de usar para o aproveitamento e o aperfeiçoamento linguístico.

Embora, optamos para o uso de anotação de mídia (áudio e vídeo), para montar uma sequência didática em sala de inglês como LE (*EFL*). Entendemos como pesquisa sobre anotação de mídia, investigar como a disponibilização da transcrição das informações contidas no áudio ou no vídeo, seja sob forma interlinguística ou intralinguística, poderia participar do letramento linguístico dos alunos de *EFL*. E para isso temos na ideia de analisar dados que coletaremos a partir de um estudo de caso baseado no desenvolvimento de uma Sequência didática.

O presente projeto de pesquisa partimos então do letramento literário como constructo teórico que abrange não apenas a aquisição da habilidade de ler e escrever, mas também as práticas sociais que estão a ela relacionadas, para se inspirar, no momento da análise dessa habilidade que é a leitura dos textos e das anotações feitas durante a realização das atividades. Porém consideramos que essa leitura é o resultado de um letramento dito literário já que leva o aluno a ter um convívio efetivo com a leitura e a escrita, fazendo dessas atividades um hábito, que se evidencia com as práticas diárias de qualquer indivíduo (COSSON, 2006, p.12).

Embora, consideramos que o cada aluno, além de ter um letramento literário e digital, deverá também ter um letramento linguístico relativo a o uso que ele faz do conhecimento que ele tem ou não da língua estrangeiro, em contexto de comunicação ou na escrita ou leitura. A ideia se constrói em sala de aula no ensino médio e também em qualquer ambiente hipermediático (onde poderia se dar essa leitura. Nessa variedade, destacamos dois tipos de leituras: a estática e a dinâmica. Em outros termos, trata-se de leitura e das diferentes possibilidades que oferece segundo aponta KRUGER 2013. Trataremos, então do uso de anotações de como recuso pedagógico capaz de facilitar a aquisição de vocabulário implícito/explicito ao longo prazo focalizando o desenvolvimento do letramento linguístico

dos aprendizes de LE. A leitura desse texto não é linear, e passa por momentos de sucesso e de dificuldade.

Justificativa da pesquisa

O nosso projeto para entrar no Mestrado em Estudo de Linguagens era de investigar o uso de anotação de multimídia/hipermídia (de imagem, áudio e vídeo), para o ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira ou Adicional, com o objetivo de verificar que participa e facilita a aquisição de vocabulário e da retenção a curto ou longo prazo. Tinha como objetivo refletir como se dá a inserção, a seleção e o desenvolvimento de um ambiente multimídia por meio de anotações segundo os parâmetros delimitados no plano teórico (com base na abordagem conexista de Mayer, 2001). Portanto, A idéia era coletar os dados, a partir do acompanhamento de uma prática docente para uma das turmas aprendizes francófonos de PLE morando no Brasil e associando também os que participam dos ambientes de Educação a distância (EAD). Mas com o tempo, fomos especificar o tema de pesquisa no entorno da anotação de filme legendados. Remetendo primeiro ao seu uso como estratégia de aprendizagem de LE.

Frente às dificuldades no desenvolver das pesquisas e as variáveis que informamos na realização da pesquisa, e sobretudo na análise dos resultados coletados para confirmar ou infirmar a eficiência desse recurso decidimos mudar de tema de pesquisa e voltar para o tema inicial, ao tempo que começamos a fazer um estágio no COLTEC/UFMG, acompanhando as aulas do segundo ano, de *EFL* da professora Rita de Cássia Augusto, cujo trabalho de uso de atividades de transcrição para o ensino de *EFL* combina com o projeto com que entramos no Mestrado intitulado “Anotação de multimídia/hipermídia na aquisição de vocabulário implícito e explícito no ensino/aprendizagem de PLE para aprendizes francófonos”. No entanto, a principal limitação era encontrar esse tipo de aprendizes aqui no Brasil. Do outro lado, também tivemos que mudar o foco na língua para combinar com o desenvolvimento das atividades no COLTEC.

Problema de Pesquisa: Há uma tendência de a escola desconsiderar o fato de que a língua materna ser a principal referência no processo de aquisição da língua estrangeira, por isso as abordagens educacionais têm ignorado a tradução como recurso natural do desenvolvimento da interlíngua do aprendiz de línguas estrangeiras.

Objetivos Geral e Específicos

Objetivo Geral:

Analisar a aquisição vocabular em aulas de EFL, de um grupo de alunos intermediários, a partir da aplicação de sequências didáticas (SD) envolvendo a tradução funcional por meio de transcrição de áudio e da exibição de filmes legendados.

Objetivos Específicos

Obj. Esp. 1-

Analisar a efetividade da aplicação da perspectiva de uso de tradução funcional no ensino de vocabulário em aulas de *EFL* por meio de transcrição de áudio e do uso de filmes legendados.

Obj. Esp. 2-

Discutir como o uso de transcrições intralinguais podem contribuir para o desenvolvimento de novos instrumentos de ensino (*affordances*) de *EFL* que usem a transcrição como recurso pedagógico.

Obj. Esp. 3-

Sugerir sequências didáticas (SD) envolvendo a tradução funcional por meio de transcrição de áudio e da exibição de filmes legendados para o processo de aquisição vocabular de *EFL*.

Desdobramento dos objetivos em perguntas de pesquisa

Pergunta de Pesquisa:

Que viabilidade a combinação de ferramentas como a anotação (a tradução e a transcrição funcional) por meio da transcrição de áudio e de filmes legendados aporta no ensino de vocabulário em aulas de EFL?

Organização do trabalho

Hipóteses:

H1- O uso de sequências didáticas (SD) envolvendo vídeos legendados e tradução pode promover a aquisição vocabular de um grupo de alunos intermediários em contexto de aprendizagem do Inglês–Língua Estrangeira (*EFL*).

H2- As atividades de tradução / transcrição funcional, demonstra a evidência de que essa SD com anotações interlinguais e intralinguais tenha contribuído para a aquisição vocabular em *EFL* desses alunos.

H3- A anotação intralinguais de mídia e a perspectiva da tradução e da transcrição funcional pode contribuir para o desenvolvimento de novos instrumentos de ensino (*affordances*) de *EFL*.

H4- O currículo de *EFL* de sequência didática, envolvendo anotação intralinguais de mídia e a perspectiva da tradução e da transcrição funcional, tem resultados eficientes na aprendizagem o de vocabulário em *EFL* a um grupo de alunos intermediários.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

O processamento cognitivo e a retenção de vocabulário

No ensino/aprendizagem de LE existem diversas teorias sobre o uso de anotação de multimídia para o ensino e a aprendizagem de LE. Dentre elas destacamos, principalmente, as pesquisas de MAYER *et al.* (2001) sobre a teoria do processamento cognitiva da informação, chamada também de teoria gerativa de aprendizado multimídia. Essa teoria confere ao aprendiz o papel de construtor do conhecimento que ele seleciona ativamente e conecta ao seu conhecimento verbal e visual. A Figura 1 resume as condições cognitivas para o aprendizado significativo em ambiente multimídia. (MAYER 2001: 47 *apud* de SOUZA).

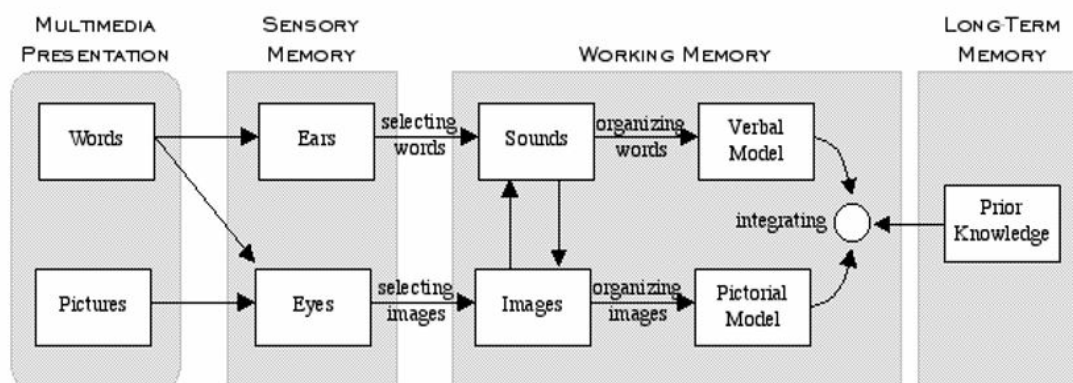


FIGURA 1: Teoria cognitiva de aprendizagem multimídia de Mayer

Fonte: (MAYER 2001, p. 47 *apud* DE SOUZA, 2008, p. 97)

Na figura 1, “*words*” refere-se a textos tanto escritos quanto falados e “*pictures*” a qualquer forma de ilustração, estática ou dinâmica, incluindo fotos, gráficos, ilustrações, vídeo e animação. Apresentam-se também os blocos do modelo de processamento da informação multimídia, mostrando que a primeira etapa de processamento do insumo envolve a atenção aos aspectos da informação visual e verbal que entram no sistema de processamento através dos olhos e do ouvido. Mayer (1994 *apud* DE SOUZA) refere-se a esse processo como “*selecting*” (seleção), ou seja, a seleção de informações do texto e sua inserção na memória de trabalho, onde acontece o processamento. Segundo esse modelo, existem dois tipos de processos de seleção: a seleção de palavras indicada pela seta “*selecting words*” e a seleção de imagens indicada pela seta “*selecting images*”. Nesse contexto, o aprendiz seleciona o material verbal e visual relevante para o processamento em sua memória de curto prazo, construindo representações mentais verbal e visual, respectivamente.

Na sequência, o material selecionado é organizado de forma mais coerente. Esse processo de organização do material relevante selecionado, denominado “*organizing*” (organização), refere-se à operação cognitiva que é feita na memória de trabalho e que permite a integração das informações selecionadas. Mais especificamente, a seta “*organizing words*” na Figura 1 indica que o aprendiz reorganiza o texto em um modelo mental verbal da situação descrita no texto, e que isso se dá dentro da memória verbal de curto prazo. Da mesma forma, a seta “*organizing images*” indica que o aprendiz reorganiza a imagem em um modelo visual mental da situação descrita nas figuras, nos vídeos ou nas animações.

Segundo a teoria de processamento da informação visual e verbal, o aprendiz constrói o que Mayer chama de **modelo situacional**: uma representação mental do sistema no qual as partes são relacionadas entre si de forma coesa e coerente. Após a construção de um

modelo verbal e visual, o último passo é a construção de conexões entre as duas representações constituídas, processo este denominado “*integrating*” (integração), o qual refere-se à conexão da informação organizada ao conhecimento prévio. Representa um processo de internalização do conhecimento pelo aprendiz que contribui para a aprendizagem. Mayer sugere então cinco princípios que intervêm mais na elaboração/seleção ou no uso desse tipo de mídia/hipermídia. São eles: a simultaneidade, a coerência, a modalidade, a redundância e as diferenças individuais.

O princípio da **simultaneidade / contigüidade** justifica a apresentação simultânea facilitando a construção de ligações referências entre os modos visual e verbal para uma compreensão das multimídias pelos aprendizes. O princípio da coerência envia a dois níveis: a-) uma apresentação multimídia apenas com as figuras e o som e b-) uma apresentação multimídia curta e objetiva. O conceito de coerência e de coesão, quando remetem à palavra escrita e falada, são importantes para a compreensão dos textos, como é o caso da anotação de mídia no caso deste trabalho. (TAYLOR 2016)

O terceiro princípio é o da **modalidade**. Refere-se à apresentação em forma de animação narração oral, ambas visualizadas. No quarto princípio: a **redundância**, considera-se que os aprendizes aprendem melhor uma determinada informação quando essa é fornecida através do uso de animação acompanhada de narração oral do que animação acompanhada de narração oral e texto escrito (MAYER, 2001: 47 *Apud* DE SOUZA 2007). Essa teoria remete também às anotações geralmente feitas pelos alunos com o objetivo de examinar o processamento cognitivo e a retenção de vocabulário. Nesse caso, a leitura de narrativa redundante na tela ajuda os aprendizes a entender melhor os materiais científicos, integrando apenas as transcrições das falas (LIN et al. 2016).

Através de suas pesquisas, Lin et al. (2016) demonstram que outra estratégia intervém no uso de legenda para a aprendizagem de uma LE: a anotação feita pelo aluno das expressões ou elementos que lhes são significativos. Kuhl (1987 *apud* DORNYEÏ, 1998) indica dois sistemas de memórias componentes do *controle da ação* tal como indica o processo orientado. Segundo o pesquisador, esses sistemas são:

[...]a **memória motivacional** (que em conteúdo independente, isto é, assim que esteja ativada, serve como fonte constante de ativação fundamentando qualquer estrutura que é constantemente dominante em outro sistema de memória) e a

memória da ação (que consta de programas para a *performance* da ação mesma)
[...] (Kuhl, 1987 *apud* Dornyei 1998, p. 46)¹

Kuhl (1987) partiu da teoria da intenção para concluir que esses dois tipos de memórias são observáveis durante a aprendizagem de LE. Na área de ensino-aprendizagem de vocabulário em LE, no contexto de ensino da leitura, pesquisas, como por exemplo a de Al-Seghayer (2001), apontam a relevância, em particular, do áudio e do vídeo acessados por meio de hipermídia para favorecerem o ensino-aprendizagem implícito e explícito de vocabulário, aquele que acontece envolvendo decisões conscientes do aprendiz perante o vocabulário desconhecido.

Anotação / Transcrição e multimodalidade

Analisaremos a multimodalidade de textos e de gêneros por meio do contexto de situação em que estão produzidos e a partir das condições gerais em que a língua está usada. (Malinowski 1923 *apud* Thibault e Baldry, 2006). Em BAKHTIN (1986), por exemplo, temos acesso a formas como a identidade daquele que traduz um multimídia, é produzida a partir de discurso anterior e re-textualizada em outro gênero discursivo. Segundo BAKHTIN (1986) os diálogos de filmes são gêneros secundários que derivam seja das características das falas cotidianas consideradas como gêneros primeiros, ou dos traços da ideologia de uma sociedade determinada, representando assim um texto num contexto².

Na Análise do Discurso do Pêcheux, em REVUZ (2001) afirma a relação da LE com a língua materna, e conclui que auxilia e acelera a aquisição de vocabulário e de frases feitas. E em KRUGER (2017), revela-se também que por meio de leitura de legendas acontece outro tipo de imersão que pode levar o aprendiz de LE a usar em contexto semelhante palavras e expressões advindo de filmes legendados.

Por exemplo, em 2001 apareceram várias plataformas *online* de aprendizagem de espanhol como LE, usando a legendagem como recurso, é o caso de *Espasa* e *Bartrina*. E o grande número de assinantes que têm esses canais nas redes sociais (YouTube, Twitter e

¹Tradução minha para: “motivation memory (which is content-independent, that is, when it is activated, it serves as a continuous source of activation supporting any structure that is currently dominant in other memory systems) and action memory (which contains behavioural programs for the performance of the particular act.”

² (Bakhtin, M. M. 1986. *Speech Genres and Other Late Essays*. Caryl Emerson and Michael Holquist (eds). Trans. Vern W. McGee. Austin: University of Texas Press.)

FaceBook) ajudam mais ou menos na verificação das nossas hipóteses de aquisição de LE conforme a abordagem comunicativa.

Embora, CHAUME (2004) chama de "modelos de análise" os diferentes modos que usamos para subsistemas que constituem o polisistema geral: o sistema de tradução alvo, o sistema alvo de tradução audiovisual e o texto particular ou um grupo de texto audiovisual traduzido. Quer dizer, essas plataformas de EAD são subsistemas que usam estratégias envolvendo a TVA e legendas de filmes para exemplificar e facilitar o trabalho deles e a compreensão dos aprendizes. Enfim, além das convenções da linguagem cinematográfica que constituem um discurso em que os textos audiovisuais são textos resultando da mistura de vários elementos gerenciados por parte pelo tradutor, existe também a interação do usuário com o vídeo legendado. MUJAGIC (2012) reconhece que o perfil de mídia de obras cinematográficas é frequentemente percebido como as mais educativas em relação com as da televisão. Sobre a aprendizagem de línguas por meio da tradução, Robert Tuck (1998 Apud MUJAGIC) afirma que hoje em dia, os professores não são mais céticos sobre o uso da língua materna para auxílio para o ensino/aprendizagem de língua estrangeira e a tradução chegou a ser aceita como a estratégia que os alunos preferem. As abordagens dos professores de Língua Estrangeira são geralmente voltadas para os interesses e o perfil dos alunos. Os diálogos dos filmes também são comunicações e conversas interpessoais diferentes dos outros tipos de textos pelos diferentes aspectos que os caracterizam, segundo que seja um discurso do roteirista, e logo uma interpretação do entendimento do tradutor e por fim um texto dinâmico que representa as vivências de uma sociedade, um discurso sobre a cultura e ideologia. Por isso, os professores precisam partir de projetos de uso reais de Linguagem. Contudo, essa reflexão, também, abre o debate sobre os erros que acontecem na hora da tradução não por falta de profissionalismo, mas aqueles que acontecem quando é a subjetividade do tradutor que está em causa. E também, outro debate seria a análise de modelos que se concentra na especificidade dos textos audiovisuais na perspectiva didática. Além da intertextualidade dos textos multimodais ou audiovisuais, qualquer texto ou produção escrita ou oral, é multimodal. Não existe nem será interpretado independentemente dos outros textos.

A intertextualidade é um Sistema de conexões que relaciona textos numa base de critérios determinados de sentido, de moldura de forma e de princípio determinados de organização. É um Sistema de restrições que inclui: (1) as relações tradicionais de sentido que caracterizam, em certo nível de abstração, o ajuste intertextual determinado, que foi feito; e (2) a forma como um texto determinado exemplifica os padrões de relação de sentido advindo de um ajuste intertextual determinado. (Thibault, 2006, p. 55)³.

³ Tradução minha para: "Intertextuality is a system of relations that link texts on the basis of shared criteria of meaning and formal patterning and shared principles of organization. It is a system of constraints which

Portanto, falar de identidade e de subjetividades do tradutor nos textos dele, nos leva à conclusão que os alunos deixem traços que ajudam na hora de produzir textos escritos ou orais. Identificar e interpretar essa identidade, que levou os alunos a usar tal ou tal expressão, no desenvolvimento da sequência didática usando anotação/ transcrição de multimídia/hipermídia que será disponibilizado.

A análise de corpus de alunos encontrou audiência em áreas social, cognitiva e da psicologia, mas foi investigada de forma mais profunda na linguística aplicada mais precisamente em pesquisas sobre Aquisição de Língua Estrangeira. A maioria são pesquisas empíricas sobre anotação padronizadas e de ferramentais 'realista' de alunos.

METODOLOGIA

- Natureza da pesquisa:

A pesquisa será de índole aplicada porque investigaremos o uso de transcrições em Sala de aula de LE, aplicando as teorias sobre o tema.

- Formato metodológico:

Vai se tratar de um estudo de caso com as características e os passos de uma pesquisa exploratória qualitativa. Vai ser uma pesquisa exploratória e de observação participativa.

- Local de realização da pesquisa:

A pesquisa será desenvolvida, no COLTEC/UFGM, numa turma de inglês como LE (*EFL*). Já que esse projeto se aproxima muito da maneira como as aulas da professora Rita de Cássia Augusto estão desenvolvidas.

- Sujeitos da pesquisa:

Os participantes dessa pesquisa serão alunos de inglês do ensino médio, do Colégio Técnico (COLTEC) da UFGM: uma turma de 15 a 20 alunos mais ou menos, e conformando com o formato de um estudo de caso.

includes: (1) the typical meaning relations which characterize at some level of abstraction the texts that are assigned to a given intertextual set; and (2) the extent to which a specific text instantiates the patterns of meaning relations that are typical of the given intertextual set". (Thibault, 2006, p. 55).

- Descrição do objeto:

Esse projeto de ensino envolve o uso de atividades de tradução et de transcrição funcional e também ferramentas de Tradução Automática (TA), do celular e de qualquer recurso multimídia/hipermídia disponível. No desenvolver da pesquisa iremos primeiro acompanhar a professora que dará a aula de *EFL* para a turma.

O objetivo é facilitar a aquisição de *EFL*, por meio do desenvolvimento de uma sequência Didática envolvendo várias atividades de tradução funcional, do início do semestre até o final. No final de cada atividade terá uma avaliação escrita, por meio de questionário e logo, uma entrevista para tentar confirmar as afirmações e falas deles. Durante as aulas, o nosso papel nessa sala será de acompanhar e de observar as interações entre alunos e as interações entre os alunos e o professor, durante o desenvolvimento de cada atividade, em cada Sequência Didática desenvolvida.

Faremos um relatório detalhado das aulas, das interações (entre eles et entre eles e a professora) e fichando os testes e as produções escritas orais deles, segundo as nossas observações e conforme o desenvolvimento de cada Sequência Didática e de cada atividade dada.

- Momentos

Em um primeiro momento, os participantes/alunos serão repartidos em cinco (5) grupos. Cada grupo será exposto a uma sequência didática (SD) composta pela compreensão de textos em grupo.

No segundo momento, serão montadas cenas de entrevista parte dos alunos de tal maneira que irão servir de base para obter informações sobre os textos dos outros grupos. Também serviria para os participantes na hora de passar sob formato de scripts essas falas deles.

Em seguida, serão usadas em plenária as informações coletadas pelos participantes num debate sobre o tema escolhido como tópico.

- Procedimentos metodológicos

Em um primeiro momento, terá uma seleção e a montagem de um planejamento entorno dos temas que serão abordados nos horários das aulas. Terá três avaliações no decorrer dessa pesquisa. Por meio do primeiro os alunos irão produzir um texto escrito e fazer

uma apresentação oral em relação ao tema das aulas sobre aquilo que eles sabem. Acontecerá no início das aulas.

O segundo momento será a entrevista observar como acontecerá a atividade de transcrição dos áudios. Depois teremos que pedir aos alunos os áudios que eles gravaram das entrevistas que eles fizeram com os colegas deles. Também será preciso obter por parte dos alunos os textos que eles traduziram.

Aos poucos deverá ser inserido como atividade, a inserção de vídeos legendados curtos pedindo para que prestem atenção as legendas (intralinguísticas)

- Instrumentos de coleta dos dados

Procuraremos investigar toda e qualquer informação sobre os alunos da turma escolhido e que possa ser relevante na análise dos resultados da pesquisa. Então coletaremos todos os dados possíveis sobre as atitudes deles em relação ao uso da tradução funcional na aprendizagem, na hora de realizar as atividades, olhar para as preferências deles, o ambiente multimídia familiar. Também procuraremos saber a vida deles antes do período de observação, o empenho deles em realizar as tarefas, as expectativas deles sobre o curso. Usaremos para isso os mais diversos instrumentos de coleta, incluindo questionários, entrevistas com o próprio aluno, colegas e professores, testes de proficiência em inglês, gravações de áudio, sessões de exibição, textos produzidos pelo aluno, desempenho escolar.

Usaremos textos em inglês sobre um tema que serão repartidos entre os grupos que serão criados para esse propósito. Embora, materiais como links de filmes/documentais legendados, um projetor e uma caixa de som, as gravações dos alunos (entrevistas deles); Transcrições das entrevistas deles (feitas por eles mesmo). As produções escritas e orais, os questionários, e as plataformas online (Google Doc) para montar um roteiro de intervenções na hora do debate.

- Critérios para análise dos dados

A presente pesquisa é semi-estruturada e segue os passos desse tipo de pesquisa. Buscaremos descrever todos os aspectos que envolvem o caso da transcrição, olhando para a situação em sua totalidade com ênfase maior na exploração e descrição detalhada de um determinado evento ou situação.

- Cuidados com a validade interna

o uso de várias fontes para aumentar a confiabilidade do estudo.

- documentação (cartas, memorandos, diários, relatórios, etc.);
- registros (histórico escolar, mapas, listas de nomes, dados pessoais dos sujeitos, etc.);
- entrevistas (abertas e fechadas, semi-estruturadas, etc.);
- observação direta (formal, informal);
- observação participante;
- artefatos culturais (gravadores, cadernos dos alunos, computadores e celulares, etc.).

- Procedimentos de análise

Analisaremos, a partir das atividades contidas na SD, padrões recorrentes à procura de repetição de determinados traços (a reiteração de palavras-chave associada em determinadas tarefas, erros comuns de escrita em situações formais e informais de produção textual, e detalhes que nos ajudaria a chegar a certa conclusão em relação à eficiência da transcrição e da tradução funcional. Por isso, tentaremos:

- * Identificar e descrever, a partir de atividades de tradução funcional, as evidências de que essa SD com o uso de anotações interlinguais tenha contribuído para a aquisição vocabular em *EFL* desses alunos.
- * Identificar e descrever, a partir das atividades de tradução que contêm o texto das legendas intralinguais, as evidências de que essas atividades com anotações interlinguais e intralinguais podem contribuir para o desenvolvimento de novos instrumentos de ensino (*affordances*) de *EFL*.
- * Discutir possibilidades de incorporar às práticas pedagógicas o uso de anotações interlinguais e intralinguais como instrumentos de ensino (*affordances*) de *EFL*.

REFERÊNCIAS

- AL-SEGHAHER, K. (2001). The effect of multimedia annotation modes on L2 vocabulary acquisition: A comparative study. *Language Learning & Technology*, 5 (1), 202-232. Disponível em: <http://lt.msu.edu/vol5num1/alsegghayer/> (Acesso em 20 set. 16)
- BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- BARTOLL, Eduard. Parameters for the classification of subtitles, Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Spain, no livro organizado: **Topics in Audiovisual Translation**, editado por Pilar Orero, Volume 56, Universitat Autònoma de Barcelona, Spain, p. 68-75. 2004 Disponível em <http://npu.edu.ua/e-book/book/djvu/A/iif_kgpm_Orero%20P..pdf> Acesso em 05/08/2017
- BIAGINI, Marta. Les sous-titres en interaction: Le cas des marqueurs descriptifs dans des dialogues filmiques sous-titrés. Université de Brescia, Université de Paris 3. GLOTTOPOL – n° 15 – juillet 2010 Disponível em <<http://www.univ-rouen.fr/dyalang/glottopol>> Acesso em 11/11/2017
- BARTOLL, Eduard. **Parameters for the classification of subtitles**, Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Spain, no livro organizado: **Topics in Audiovisual Translation**, editado por Pilar Orero, Volume 56, Universitat Autònoma de Barcelona, Spain, p. 68-75. 2004 Disponível em < http://npu.edu.ua/e-book/book/djvu/A/iif_kgpm_Orero%20P..pdf >Acesso em 05/08/2017
- CARNINI Anderson & Maria Padilha Macagnan & Fabiana Diniz (2008). Internet e ensino de línguas: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo YouTube. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.11, n.2, p.469-485, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v11n2/09Anderson.pdf> (Acesso em 20 set. 16)
- CESTARO, Selma Alas Martins. O Ensino de Língua Estrangeira: História e Metodologia, Univ. Fed. Rio Grande do Norte / USP, Disponível em www.hottopos.com.br/videtur6/selma.htm (Acesso em 18 set. 16)
- CHAUME; Frederic, Two Disciplines at Stake in Audiovisual Translation, Universitat Jaume, Castelló, Spain, Meta 491, Volume 49, número 1, p.12–24. DOI : 10.7202/009016ar, 2004. Disponível em < <https://www.erudit.org/fr/revues/meta/2004-v49-n1-meta733/009016ar.pdf>>Acesso em 7 nov. 2017
- CHAUME Frederic, « Film Studies and Translation Studies: Two Disciplines at Stake in Audiovisual Translation », dans Y. Gambier (dir.), Traduction audio-visuelle. Audiovisual Translation, Méta, vol. 49, n° 1, Presses de l'Université de Montréal, Montréal, pp. 12-25. 2004b
- CORNU; Jean-François, Le Doublage et le sous-titrage. Histoire et esthétique, Rennes, Presses universitaires de Rennes, «Le Spectaculaire», 440 p. 2014
- COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição. Por uma concepção sociointeracionista da linguagem: orientações para o ensino de língua portuguesa. In.:Línguas e Letras. Número especial, XIX CELLIP, 2011. Disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/5486/4178> Acesso em 11/11/2017

DÍAZ-CINTAS, Jorge; ORERO, Pilar; REMAEL, Aline. Media for All: Subtitling for the Deaf, Áudio Description, and Sign Language (APPROACHES TO TRANSLATION STUDIES) 2013

DÍAZ-CINTAS, Jorge; SÁNCHEZ, Pablo Muñoz; Fansubs: Audiovisual Translation in an Amateur Environment, Roehampton University, London, UK and University of Granada, Spain The Journal of Specialised Translation Issue 6 – July 2006, p. 37-52. . Disponível em: <http://www.jostrans.org/issue06/art_diaz_munoz.pdf> Acesso em 06 novembro 2017

GOTTLIEB, Henrik. Language-political implications of subtitling, University of Copenhagen, Denmark, no livro organizado: **Topics in Audiovisual Translation**, editado por Pilar Orero, Volume 56, Universitat Autònoma de Barcelona, Spain, p. 98-115. 2004 Disponível em <http://npu.edu.ua/e-book/book/djvu/A/iif_kgpm_Orero%20P..pdf > Acesso em 05/08/2017

GOTTLIEB, Henrik. Subtitles and internacional anglification. University of Copenhagen, Denmark, Worlds of Worlds-Attribute to Arne Zettersten. p. 219-230, 2004

HSIEH, Yi-Chuan. (2003). The Effect of Multimedia Annotations on EFL Learners' Vocabulary Learning, Ching-Yun University, CALICO Journal, Volume 21 N – p-p 131-144. 2003. Disponível em < https://calico.org/html/article_285.pdf > (Acesso em 20 set. 16)

KUMARAVADIVELU, B. The Post-method Condition: (e)merging strategies for second/foreign language teaching TESOL QUARTERLY Vol. 28, No. 1, Spring. 1994 Disponível em <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.471.9933&rep=rep1&type=pdf>.> Acesso em 6 sept. 2016

KRUGER, J. L. Psycholinguistics and audiovisual translation. Target-International Journal of Translation Studies, 28, p.276-287, 2016 Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1075/target.28.2.08kru>> Acesso em 6 junho 2017

KRUGER, J. L.; DOHERTY, S.; SOTO-SANFIEL M. T. Original Language Subtitles: Their Effects on the Native and Foreign Viewer. Comunicar, p.23-32, 2017 Disponível em <<https://www.revistacomunicar.com/verpdf.php?numero=50&articulo=50-2017-02&idioma=en>.> Acesso em 20 abril 2017

KRUGER, J. L.; F. STEYN. Subtitles and Eye Tracking: Reading and Performance. Reading Research Quarterly, 49, p.105-120. 2014 Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1002/rrq.59>> Acesso em 6 junho 2017

LAVAUUR, Jean-Marc; SERBAN, Adriana. La traduction audiovisuelle: Approche interdisciplinaire du sous-titrage, Coll. « Traducto », Bruxelles, De Boeck, p.162, 2008

LIU, Dayan On the Classification of Subtitling, School of Foreign Languages, Chongqing Jiaotong University, Journal of Language Teaching and Research, Vol. 5, No. 5, pp. 1103-1109, September 2014 Doi: 10.4304/jltr.5.5.1103-1109 Disponível em <<http://www.academypublication.com/issues/past/jltr/vol05/05/15.pdf>> Acesso em 03/08/2017

LIN, J. J. H.; LEE Y. H.; WANG D. Y.; LIN S. S. J. Reading Subtitles and Taking Enotes While Learning Scientific Materials in a Multimedia Environment: Cognitive Load Perspectives on EFL. Educational Technology & Society, 19, p.47-58. 2016 Disponível em <

http://www.jstor.org/stable/pdf/jeductechsoci.19.4.47.pdf?seq=1#page_scan_tab_contents>

Acesso em 6 junho 2017

MUJAGI, Andrea. Audiovisual Translation: subtitling the BBC's documentary "The Quantum Revolution". Università degli Studi di Padova, Dipartimento di Studi Linguistici e Letterari Corso di Laurea Magistrale in Lingue Moderne per la Comunicazione e la Cooperazione Internazionale. p. 221. 2012, Disponível em http://tesi.cab.unipd.it/43950/1/2013_Mujagic_Andrea.pdf > Acesso em 05/08/2017

MARCUSCHI Luiz Antonio, (2001). O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. Universidade Federal de Pernambuco. Linguagem & Ensino, Vol. 4, No. 1, 2001 (79-111) Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v4n1/f_marcuschi.pdf (Acesso em 20 set. 16)

MARTINS, Claudia Beatriz Monte Jorge & MOREIRA, Herivelto (2012) O Campo CALL (Computer Assisted Language Learning): definições, escopo e abrangência. Calidoscopio Vol. 10, n. 3, p. 247-255, set/dez 2012. Disponível em < <http://revistas.unisinus.br/index.php/calidoscopio/article/viewFile/3254/1280>> (Acesso em 05 set. 16)

MOREIRA António, (1991). Didactique et hypermédias en situation de résolution de problèmes: principes de conception des didacticiels, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro (Portugal), Sep 1991, Châtenay-Malabry, France. INRP – MASI, pp.37-44. Disponível em <https://hal.archives-ouvertes.fr/edutice-00000778/document> (Acesso em 07 de 09 de 16)

NEVES, Josélia. Language awareness through training in subtitling, Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, no livro organizado: **Topics in Audiovisual Translation**, editado por Pilar Orero, Volume 56, Universitat Autònoma de Barcelona, Spain, p. 142-155. 2004 Disponível em < http://npu.edu.ua!/e-book/book/djvu/A/iif_kgpm_Orero%20P..pdf > Acesso em 08/08/2017

OLIVEIRA, Sara. (2006). Texto visual e leitura crítica: o dito, o omitido, o sugerido. Universidade de Brasília. Linguagem & Ensino, Vol. 9, No. 1, 2006 (15-39). Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v9n1/sara_oliveira.pdf> (Acesso em 20 set. 16).

PLATTEAUX, Hervé (2002) hypertexte, hypermédias, multimédias in « Apprentissage et navigation dans les multimédias éducatifs » (2001-2002) Disponível em: <http://cms.unige.ch/lides/wp-content/uploads/2012/07/HERVE-PLATTEAUX.pdf> (Acesso em 20 set. 16)

REMAEL, Aline. A place for film dialogue analysis in subtitling courses, Hoger Instituut voor Vertalers en Tolken, Hogeschool Antwerpen, Antwerp, Belgium, no livro organizado: **Topics in Audiovisual Translation**, editado por Pilar Orero, Volume 56, Universitat Autònoma de Barcelona, Spain, p. 103-126. 2004. Disponível em http://npu.edu.ua!/e-book/book/djvu/A/iif_kgpm_Orero%20P..pdf Acesso em 05/08/2017

REVUZ, Christine. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. (Trad. Silvana Serrani-Infante). In.: SIGNORINI, I. Língua(gem) e Identidade: elementos

para uma discussão no campo aplicado. São Paulo: FAPESP, UNICAMP, Mercado de Letras, 2001, pp. 213-230.

RIBEIRO, Ana Elisa (2006). Texto e leitura hipertextual: novos produtos, velhos processos. Universidade Federal de Minas Gerais. *Linguagem & Ensino*, v. 9, n.2, p.15-32, jul./dez. 2006. Disponível em: <
<http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v9n2/01Ribeiro.pdf> > (Acesso em 20 set. 16)

RICARDO, Augusto de Souza & Dilso Corrêa de Almeida, (2007). O computador tutor e o computador ferramenta no ensino de línguas: reflexões a partir de dois estudos de caso. Universidade Federal de Minas Gerais. *Linguagem & Ensino*, v. 10, n.1, p.15-45, jan./jun. 2007. Disponível em: <
<http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v10n1/01Ricardo> > (Acesso em 20 set. 16)

SILVA, Sérgio Duarte Julião. Considerações sobre a Análise Crítica do Discurso no ensino de Português Língua Estrangeira. In.: Domínios de Linguagem, Revista Eletrônica de Linguística, ano 1, n.º 1, 2007, pp. 1-20.

SOUZA de, Patrícia Nora (2008). A hipermídia como uma ferramenta de ensino: uma revisão da literatura sobre o aprendizado implícito e explícito de vocabulário em língua estrangeira. Universidade Federal de Juiz de Fora. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.11, n.1, p.101-124, jan./jun. 2008. Disponível em:
<http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v11n1/SOUZA.pdf> (Acesso em 01 set. 16)

SOUZA de, Patrícia Nora. (2007). O uso da hipermídia para o ensino e a aquisição lexical no contexto da leitura em língua estrangeira. *the ESPECIALIST*, vol. 28, nº 1 (59-85) 2007 ISSN 0102-7077. Disponível em:
www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=vtls000343644 (Acesso em 20 set. 16)

SOUZA de, Patrícia Nora. (2003). Aquisição Lexical no ensino da leitura em língua estrangeira mediado por computador. Universidade Federal de Juiz de Fora/ IEL- Universidade Estadual de Campinas. Disponível em:
<http://www.celsul.org.br/Encontros/05/pdf/165.pdf> (Acesso em 20 set. 16)

TAYLOR, C. The multimodal approach in audiovisual translation. *Target-International Journal of Translation Studies*, 28, p. 222-236. 2016 Disponível em <http://dx.doi.org/> Acesso em 20 abril 2017 > Acesso em 6 junho 2017

WARSCHAUER, Mark. (1996). Computer assisted language learning: an introduction. In: Fotos S. (ed), *Multimedia Language Teaching*. Tokyo: Logos International, 1996, p.3 –20. Disponível em < www.ict4lt.org/en/warschauer.htm > (Acesso em 06 set. 16)